



Crimes de extorsão aumentam com o desemprego

REINO UNIDO Jovem, 25 anos, vê a extorsão de dinheiro como um desafio intelectual. A seguradora inglesa Hiscox diz que os crimes de "colarinho branco" aumentam 25% em tempos de crise e traça do perfil ao bandido. "O crescimento do desemprego conduz mais a crimes de extorsão que a crimes violentos", sublinha Charlie Hanbury. Segundo o especialista, estes delitos foram os mais comuns nas anteriores recessões. *M.F.R.*

Cresce a lista de quem deve ao fisco

PORUTGAL São mais 1533 devedores numa lista com 19 mil nomes. Ontem, a Direcção Geral de Impostos actualizou as dívidas dos maus pagadores e conclui que faltam ao Estado 4 mil milhões de euros em receitas fiscais. Ao todo, há 166 pessoas que devem mais de um milhão de euros ao fisco. Veja a lista completa em www.ionline.pt. *M.P.*

Fisco recusa plano de regularização de dívidas do E. Amadora

LISBOA O pedido de regularização de dívidas do Estrela da Amadora foi recusado pela Direcção-Geral de Impostos. António Oliveira, presidente do clube, garante que ainda não foi informado, mas sublinha desconhecer a origem da decisão: "O Estrela é um clube que quer pagar dívidas que vêm de 2000, e não um clube que quer ficar a dever", disse ao *i*. Oliveira é ouvido hoje pela comissão parlamentar de Economia e Finanças. *M.A.B.*

305

Crise está a afectar mais bancos nos EUA

WASHINGTON Os bancos americanos com problemas financeiros aumentaram 21% desde Janeiro, em comparação com o anterior trimestre. De acordo com o órgão que regula o sector financeiro americano, os 305 bancos listados têm 220 mil milhões de dólares em activos. *J.A.V.*

Tribunal de Contas diz que há concessões da Emel ilegais

LISBOA Os trâmites do contrato assinado entre a EMEL e a Street Park para manutenção de parquímetros no centro da cidade não são legais. Segundo o Tribunal de Contas, a passagem da exploração de estacionamento na zona histórica de Lisboa para privados devia ter sido sujeita a concurso público, autorizado pela Assembleia Municipal. O TC recomenda à EMEL que repense o contrato com a Street Park para evitar ilegalidades. *N.V.*

Menos milionários



A crise chega a todos e os milionários também estão a ser afectados. Que o diga o Reino Unido, que já perdeu 247 milionários desde 2007. Lakshmi Mittal e Roman Abramovich lideram a lista dos mais ricos *Reuters*

Os planos da Galp

A Galp Energia vai reduzir 900 milhões de euros os custos com os investimentos para 2009/13 e os dividendos para financiar os projectos da exploração de petróleo. Os custos operacionais vão diminuir 125 milhões de euros. Foi a solução encontrada depois de não ter havido acordo de todos os accionistas para um aumento de capital.

DIVIDENDOS A redução do dividendo dos 32 céntimos por acção pagos em 2009 para 20 céntimos nos próximos quatro anos

permitirá poupar 500 milhões de euros

GÁS NATURAL Galp cancela a compra de participações minoritárias em distribuidoras regionais de gás e poupa 100 milhões de euros.

REFINAÇÃO Haverá uma reprogramação dos projectos de refinação em curso, afectando sobretudo o calendário das unidades de biodiesel. A poupança estimada é de 200 milhões de euros.

ELECTRICIDADE A Galp decidiu partilhar os custos da

nova central a gás natural com um parceiro que poderá ser também do sector eléctrico. O investimento previsto na central e na instalação de potência eólica será financiado através de project finance (fundos externos e não próprios). O impacto é de 600 milhões de euros.

PETRÓLEO É a única área que mantém o investimento programado de 1,9 mil milhões de euros. Está prevista a autonomização jurídica desta área.

-5%

As empresas do PSI20 registaram menos 130 milhões de EBITDA (resultado bruto de exploração) até Março.

-12%

Lucros do PSI, sem Teixeira Duarte, caíram 119 milhões no primeiro trimestre.

13%

Foi quanto aumentou a dívida das cotadas não financeiras nos doze meses até Março.

em Março de 2008 para 37,8 mil milhões este ano, mais 13%. Ao mesmo tempo, estas empresas registaram uma queda de 22% no lucro – de 787 para 646 milhões – no primeiro trimestre face ao mesmo período de 2008. Esta queda significa uma média de menos 47 milhões mensais de lucro nestas empresas.

Apesar dos agravamentos da dívida, Raul Marques, administrador do Banif, apontou ao *i* que não é de esperar que a actividade das empresas fique condicionada. "O aumento da dívida das empresas não foi acompanhado por um agravamento dos custos da dívida", referiu, apontando a queda das taxas de juro como elemento compensador. Por isso, diz, "não prevemos que esta tendência condicione sobremaneira a actividade operacional das empresas".

Considerando também os resultados trimestrais dos bancos, nota-se que o sector financeiro foi um dos grandes impulsionadores dos lucros no PSI20 no início de 2009. Sem estes, o lucro teria caído 17%, mas com os bancos a bolsa apenas viu o lucro cair 11%. "Os resultados do PSI20 ficaram acima das expectativas, devido em grande parte ao sector financeiro", disse Raul Marques ao *i*, realçando porém que as "expectativas" para os bancos "se encontravam extremamente deprimidas". Para o resto do ano, Raul Marques espera uma "uma recuperação gradual", devido à "evolução menos desfavorável" esperada para a economia portuguesa, mas também devido à "base reduzida de partida". *Filipe Paiva Cardoso*